



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5372 – 22 julho de 2016

Grandes bancos pagam menos PLR

O seminário "PLR na categoria bancária, no BB e na Caixa e as especificidades de Itaú e Santander", no auditório da Contraf-CUT, em São Paulo, reuniram bancários de todo o Brasil, na quarta-feira 20/07. A categoria, que se prepara para a Campanha Nacional 2016, discute a legislação vigente sobre PLR no país e os programas específicos de remuneração variável das instituições bancárias.

Ao abrir o encontro, Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, destacou que PLR é um tema espinhoso, e com a conjuntura atual exige ainda mais mobilização e conhecimento dos bancários.

"Em 1995, fomos a primeira categoria a conquistar a PLR na CCT. Mas hoje, a remuneração variável representa 19% do salário e corremos o risco de começarmos a trabalhar com um salário físico pequeno e um imenso variável. É um assunto que precisa de ampla discussão". A minuta da categoria será construída na 18ª Conferência Nacional dos Bancários, de 29 a 31 de julho em São Paulo, e a entrega da pauta de reivindicações para a Fenaban já tem data marcada, 09 de agosto.

Apesar da PLR estar na Constituição desde 1946, só virou lei de fato em 2000. No setor bancário, além da remuneração prevista em lei, as instituições também possuem seus próprios programas de participação nos resultados, o que não têm representado a garantia de distribuição justa dos lucros aos funcionários. O pagamento de PLR está isento de encargos trabalhistas e previdenciários. Para o empresário é mais barato pagar PLR do que salário. Mas o trabalhador tem grande perda, quando vai se aposentar, por exemplo, já que a remuneração não tem incidência tributária. A regra básica atual da PLR da categoria bancária é de 90% do salário + R\$ 2.021,79 (com teto de R\$ 10.845,92). Deve ser aplicada para todos os bancários, mas cada instituição tem particularidades. Na caixa, por exemplo, aplica-se a regra entre 5% e 12,8% do lucro líquido do banco. No Santander, Bradesco e Itaú, os valores individuais dos bancários são majorados até o limite de 2,2 salários, ou até que o montante chegue a 5% do lucro, o que ocorrer primeiro. Mas por este critério acabam distribuindo menos que o mínimo.

Santander pagará multa de

US\$ 10 milhões por telemarketing enganoso

Para evitar uma ação judicial, o Banco Santander concordou em pagar uma multa de US\$ 10 milhões, como parte do acordo com o Consumer Financial Protection Bureau (CFPB – Departamento de Proteção Financeira ao Consumidor) dos EUA. O CFPB acusou o banco de cobrar ilegalmente de seus clientes taxas sobre saques a descoberto (overdraft), um esquema que foi viabilizado por um serviço de telemarketing enganoso.

O serviço de telemarketing para captar a adesão de clientes ao programa de cobertura de saques a descoberto foi prestado por uma empresa terceirizada, que fez o que quis, de 2010 a 2014, sob as vistas grossas do banco. Em alguns casos, a empresa de telemarketing sequer pediu consentimento a clientes para incluí-los em seu programa Protetor de Contas, informou o CFPB, segundo o The Boston Globe, The National Law Journal, o site Consumerist e outras publicações.

Ao cobrar US\$ 35 por saque a descoberto, o Santander violou as regras federais que, entre outras coisas, proíbem os bancos e cooperativas de crédito de cobrar qualquer taxa sobre saque a descoberto sem "consentimento afirmativo" do cliente. Sem esse tipo de consentimento, os bancos e cooperativas de crédito não podem autorizar saques a descoberto em caixas eletrônicos (ATMs) ou transações com cartão de débito, para depois cobrar a taxa. O Santander, por sua vez, lamentou que a firma de telemarketing não seguiu suas orientações, embora admita que não supervisionou suas operações como deveria. Anunciou que cancelou o contrato com a firma de telemarketing e que está implementando controles adicionais para assegurar um supervisão mais eficaz das firmas terceirizadas no futuro.

ATENÇÃO BANCÁRIOS/AS

Reserve em sua agenda o
dia 27 de agosto – sábado.

Vem aí, a festa em
comemoração ao
DIA DO BANCÁRIO

Novo gestor, mesmo abuso na taxa Selic

A política econômica do governo de Michel Temer está realmente irreduzível na intenção de prejudicar os trabalhadores brasileiros e dar boa vida ao sistema financeiro. Prova disso é a manutenção, pela oitava vez seguida, da taxa básica de juros, a Selic, em 14,25%.

A decisão tomada na quarta-feira (20/07) em reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) é a primeira sob o comando do novo presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.